

Advertisement

X

Produtores de camarão de Maoming petição de Pequim contra repressão à aqüicultura

Por [Cyrus Chan](#)

26 de agosto de 2021 10:31 BST



📷 As autoridades locais tomaram medidas para dismantelar os tanques de aqüicultura na Baía de Shuidong, no condado de Maoming. (Crédito: governo de Maoming)

Advertisement

X

Os produtores chineses de peixes e camarões no condado de Maoming, província de Guangdong, planejam fazer uma petição ao governo central depois que seus tanques de aqüicultura foram dismantelados após a aplicação de uma proibição.

A Baía de Shuidong, uma enseada do Mar da China Meridional localizada no distrito de Dianbai, Maoming, é o lar da aqüicultura costeira e um pilar da economia local nas últimas décadas.

Quase 800 criadores de peixes possuem mais de 3.000 hectares de lagoas retangulares lamacentas ao longo da costa da Baía de Shuidong, cultivando vannamei, camarão tigre preto e caranguejo da lama, de acordo com a *Fish First*, uma publicação da indústria chinesa de frutos do mar.

Mas o governo decidiu recentemente impor uma proibição estabelecida há três anos com o objetivo de melhorar o meio ambiente. A baía de Shuidong foi reclassificada como zona ecológica em 2018 e a aquicultura em um terço da área (cerca de 1.000 ha) deveria ser proibida.

Um criador de camarões da baía de Shuidong, que preferiu falar anonimamente, afirmou ter sido vítima da nova política. Ele disse ao *Undercurrent News* que ninguém o informou sobre a mudança de política nos últimos três anos.

Em 28 de junho, ele recebeu um aviso das autoridades locais avisando-o para encerrar as operações e limpar seus tanques de aquicultura de 120 ha em 12 dias. Caso contrário, as autoridades tomariam medidas coercitivas para liberá-los.

“Cultivamos mais de 1 milhão de sementes de camarão e caranguejo no início deste ano. Leva tempo para que o camarão e o caranguejo cresçam até a maturidade e requer mais de meio ano para colher completamente. Não podemos limpar todos os tanques em tão curto período de tempo”, disse o fazendeiro.

Em 11 de julho, um dia após o prazo, as autoridades locais vieram com escavadeiras para desmontar seus tanques de camarão. “Eles cavaram nossos lagos com aberturas e todos os camarões e caranguejos se espalharam no mar. Não havia nada que pudéssemos fazer. Foi brutal”, disse ele.

Maoming é um dos principais centros de aquicultura da província de Guangdong, especialmente conhecido pela criação de tilápias. Em 2020, a indústria de aquicultura em Maoming produziu 930.800 toneladas de frutos do mar no valor de bilhões de yuans, de acordo com [o governo de Maoming](#).

O fazendeiro disse que desenvolveu seu negócio de aquicultura na Baía de Shuidong com o apoio do governo provincial de Guangdong desde 1995, fornecendo 300 quilos de camarão tigre preto para os mercados locais todos os dias, que podem ser vendidos por até CNY 200 (\$ 30,9) por 12 unidades /kg.

No entanto, a demolição repentina custou-lhe cerca de CNY 6 milhões (\$ 0,92 milhões) de perdas e deixou sua família sem meios de subsistência.

"Minha família dirige um negócio de aquicultura na Baía de Shuidong há décadas e agora não sabemos o que fazer a seguir", disse ele, culpando as autoridades locais por orquestrar a repressão.

No entanto, o governo de Maoming enfatizou que "a retificação" visa reduzir a poluição marinha causada pela aquicultura costeira na área. Tem havido preocupações com os tanques de aquicultura, que descarregam seus efluentes com nutrientes de animais mortos, antibióticos e fezes, podendo causar proliferação de algas e poluir a água do mar.

"O distrito de Dianbai e a baía de Shuidong devem implementar integralmente os pensamentos do presidente Xi sobre a civilização ecológica, assumindo com firmeza a responsabilidade política pela proteção ambiental", disse o prefeito da cidade de Maoming, Zhuang Yuequn, quando [visitou os locais](#) em meados de julho.

"É necessário tomar medidas contra a aquicultura ilegal, fortalecer a aplicação da lei e a fiscalização do lançamento direto de poluentes no oceano para evitar o ressurgimento da morte", acrescentou.

O fazendeiro refutou o argumento do governo, porém, alegando que nunca havia usado ração ou remédio para a criação de camarão e não poluíra o oceano.

Ele está planejando escrever ao governo central para pedir esclarecimentos e compensação. Ao mesmo tempo, alguns outros criadores de peixes afetados pela política pretendem fazer uma petição a Pequim.

Estima-se que a repressão afetou mais de 667 ha de lagoas de aquicultura ao longo da costa da Baía de Shuidong, causando centenas de milhões de perdas para os piscicultores, relatou a *Fish First*.

Uma fonte da indústria também disse à *Undercurrent* que haveria uma escassez de oferta de camarão e caranguejo na região em meio à repressão da aquicultura, inflando os preços.

Entre em contato com o autor Cyrus.Chan@undercurrentnews.com

© 2021 Undercurrent News.
Todos os direitos reservados.